

HIPERPLASIA FIBROSA INFLAMATÓRIA POR CÂMARA DE SUCÇÃO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Janicielly Cipriano Belan¹
Jessika de Sousa Matos Mendes¹
Juliana Aparecida Ribeiro¹
Larissa Fernandes da Silva¹
Marcos Torrèzia Müller¹
Adriano Carlos Soares²

professoradrianosoares@gmail.com

ÁREA DO CONHECIMENTO: Ciências da Saúde

PALAVRA – CHAVE: patologia; hiperplasia; prótese; odontologia

INTRODUÇÃO

Os aparelhos reabilitadores protéticos têm por objetivo substituir aqueles elementos perdidos proporcionando forma, função e estética ao paciente. Tanto as próteses totais quanto parciais devolvem a autoestima e confiança para a pessoa perante a sociedade (CUNHA, RIBEIRO, 2019). Contudo, o uso de próteses mal adaptadas ou a falta de higienização das mesmas pode causar o surgimento de diversas patologias como estomatite protética, candidíase e hiperplasia fibrosa inflamatória (HFI) por câmara de sucção. Em destaque, a hiperplasia fibrosa inflamatória por câmara a vácuo é decorrente da pressão negativa feita por essa cavidade que estimula o crescimento do número de células na região provocando o surgimento de uma lesão na região central do palato duro (MEDEIROS *et al.*, 2015). Existem diversas formas de tratamento para tal distúrbio, sendo a eletrocirurgia, laser e o reembasamento da câmara de sucção os mais discutidos. Caso não haja um tratamento adequado, as células podem sofrer maturação e se desenvolver para células malignas e, conseqüentemente, prejudicar a saúde do paciente (SANTOS *et al.*, 2021). O presente estudo tem como objetivo descrever a hiperplasia fibrosa inflamatória por câmara de sucção destacando sua etiologia, manifestação clínica e tratamento por meio de uma revisão de literatura.

METODOLOGIA

Foram selecionados 7 artigos para a elaboração deste trabalho sendo utilizados como descritores: patologia, hiperplasia, prótese e odontologia. Foram incluídos trabalhos que relatavam concomitantemente a causa, consequência e tratamento do tema abordado. Além disso, as plataformas de pesquisadas para a confecção do presente estudo foram Google Acadêmico, Pubmed e Scielo. O período da busca foi 01 a 31 de maio de 2022. Com o intuito de expandir o número de literatura

¹ Acadêmicos do curso de Odontologia – Centro Universitário UNIVÉRTIX – Matipó, MG.

² Farmacêutico-Bioquímico (UFOP); Cirurgião Dentista (UNIVÉRTIX); Doutor em Bioquímica Aplicada (Biotecnologia) (UFV); Mestre em Ciências Naturais e da Saúde (UNEC); Especialista em Docência do Ensino Superior (UCAM, RJ), Especialista em Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial (UnIBF). Professor dos cursos de Farmácia, Psicologia, Enfermagem, Medicina e Odontologia do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX.

analisada, não houve restrição de idioma. Como critérios de inclusão foram considerados artigos científicos, dos últimos cinco anos relevantes para a construção do conhecimento do tema abordado. Foram excluídos trabalhos em outros formatos textuais e que não apresentavam como assunto principal a temática buscada.

RESULTADO E DISCUSSÕES

De acordo com Olivo, Castro, Rayo (2019) e Oliveira *et al.*, (2021) a hiperplasia fibrosa inflamatória (HFI) também é conhecida por epúlide fissurada, tecido exuberante ou hiperplasia por dentadura. Denomina-se como uma massa de tecido conjuntivo fibroso com aumento do número de células ocasionada por fatores mecânicos irritantes frequentes como prótese mal adaptada, câmara de sucção e dentes fraturados. Em destaque, a hiperplasia fibrosa inflamatória palatina se forma devido a presença de uma cavidade na porção interna da prótese total superior. Tal depressão recebe o nome de câmara de sucção, reproduzida por protéticos ou cirurgias dentistas a fim de garantir estabilidade entre a prótese e o palato duro. Entretanto, nos dias atuais, esta técnica está em desuso uma vez que a pressão negativa interna estimula o crescimento tecidual em direção da cavidade (AZENHA, HANDEM 2008; MELO *et al.*, 2016; BOTELHO, VIEIRA, PEDRO, 2010). Segundo Oliveira *et al.* (2021), no exame clínico da HFI palatina pode ser observada uma textura lisa ou rugosa, de coloração rosada, com base pediculada ou sésil, de forma semelhante a câmara de sucção com ausência de sintomas dolorosos. Tal lesão possui fator benigno, porém pode sofrer maturação e se desenvolver a uma displasia, sendo necessário a remoção total da lesão ou dos fatores que estimulam o processo de irritação (SOUZA *et al.*, 2021). Para a escolha terapêutica, o cirurgião dentista deve analisar os aspectos da lesão havendo a possibilidade de realizar uma excisão cirúrgica com bisturi elétrico ou convencional, laser de alta intensidade ou apenas com o preenchimento gradual da câmara de sucção (BARROS, CAMPOS, CABRAL 2014; BATISTA *et al.*, 2013; MELO *et al.*, 2016).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A câmara de sucção está em desuso e não deve ser reproduzida devido a sua ligação com o surgimento da hiperplasia fibrosa inflamatória no paciente. Constata-se que tal patologia deve ser eliminada e, para isso, o cirurgião dentista necessita traçar um prognóstico e eleger uma terapia adequada. Além disso, as próteses deverão ser ajustadas e higienizadas de forma adequada a fim de prevenir o surgimento de outras patologias orais.

REFERÊNCIAS

AZENHA, M. R., HANDEM, R. H. Tratamento clínico e cirúrgico de hiperplasia palatina causada por câmara de sucção – caso clínico. **Revista Portuguesa de Estomatologia, Medicina Dentária e Cirurgia Maxilofacial**, [s.l.], v. 49, n. 3, p. 145-147, 2008.

BARROS, R. M. G; CAMPOS, K. S. M; CABRAL, L. M. Relato de caso clínico de hiperplasia inflamatória. **Revista Odontológica de Araçatuba**, [s.l.], v. 35, n. 2, p. 15-18, 2014.

BOTELHO, Gilberto Almeida; VIEIRA, Evanice Menezes Marçal; PEDRO, Fábio Luis Miranda. Prevalência dos Casos de Hiperplasia Fibrosa Inflamatória em Mucosa Bucal. **UNICIÊNCIAS**, [s. l.], v. 14, n. 1, 2010.

CUNHA, Thamara Oliveira da. Patologias recorrentes devido ao uso de prótese total. Orientador: Thamara Oliveira da Cunha. 2019. 5f. **Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Odontologia) - Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos**, 2019.

FERREIRA, KIZZY ESTEVES; RODRIGUES, CARLOS ROBERTO TEIXEIRA. Prótese total imediata em paciente com lesão hiperplásica causada por câmara de sucção—relato de caso. **Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research - BJSCR**, [s. l.], v. 5, n. 1, p. 39-46, 2013.

ISRAEL, Mônica Simões *et al.* Hiperplasia fibrosa inflamatória por camara de succion: Tratamiento quirurgico - relato de caso clinico. **Acta odontol. venez**, [s. l.], v. 46, n. 3, p. 323-325, 2008.

MEDEIROS, Fabianna da Conceição Dantas de *et al.* Uso de prótese dentária e sua relação com lesões bucais. **Rev. salud pública**, [s. l.], v. 17, n. 4, p. 603-611, 2015.

MELO, M *et al.* Tratamento de hiperplasia inflamatória pelo método de compressão gradual – caso clínico. **Scientific Investigation in Dentistry**, [s. l.], v. 21, n. 1, p. 19-23, 2016.

OLIVEIRA, M. B., *et al.*, Hiperplasia fibrosa inflamatória. **Revista FAIPE**, [s. l.], v. 11, n. 1, p. 41- 47, 2021.

OLIVO, Edison Andrés Cruz; CASTRO, Pedro Pablo; RAYO, Herney Garzón. Surgical and nonsurgical treatment of papillary hyperplasia: A case report. **Rev Estomatol**, [s. l.], v. 27, n. 2, p. 19-26, 2019.

SANTOS, T. V. M. S *et al.* Reabilitação protética convencional após remoção cirúrgica de hiperplasia fibrosa: relato de caso. **Revista Odontológica de Araçatuba**, v. 42, n. 1, p. 24-32, 2021.

TRINDADE, M. G. F *et al.* Lesões Associadas à má Adaptação e má Higienização da Prótese Total. Id on Line **Revista Multidisciplinar e de Psicologia**, v. 12, n. 42, p. 956-968, 2018.